



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO  
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR—AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO  
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## A GUERRA TERMINARÁ ESTE ANO?

**Predizem-no vários videntes e pitonisas de fama, num INQUÉRITO CURIOSO feito pelo jornalista francês Gabriel Reuillard**

Graças á gentileza do seu tradutor--um bom amigo deste jornal—«Defesa de Espinho» vai iniciar, no próximo número, a transcrição, do jornal francês onde foi recentemente publicado, desse sensacional inquérito que ainda não foi transcrito por qualquer outro jornal português.

**Afirmacões sensacionais que o tempo em breve confirmará ou desmentirá pondo à prova o prestígio de quem as proferiu—**

**No próximo número de "Defesa de Espinho"!**

## NO MEU SECTOR DE FOGO...

O ano que findou despediu-se tempestuosamente. Tremores de terra, vendavais marítimos, milhares e milhares de vidas sacrificadas á fúria dos elementos... E, em face destas, a pouco se reduzem, no horizonte moral e na caveira afectiva, os estragos materiais causados em habitações, fazendas e produtos! A Turquia está no primeiro plano. Mas a Madeira, em solo português, foi também um teatro de tempestades que deixou a sangrar muitos corações. 1939 abalou, mimoseando-nos com a violência desmedida e indómita da Natureza, violência contra a qual o Homem só tem um recurso:—entregar-se a Deus!

rências iludem», ou que «o habito não faz a monge». Para começo, aí estão as tempestades sísmicas e as tempestades atmosféricas... sem falar na guerra, na mentira e na estupidez que invadiram o orbe terrestre...  
Aguardemos, todavia!

No *Diário de Coimbra* de 3-4-1940 vem este documento curioso:

«S. Pedro, uma vez no céu, Disse a toda a humanidade: —Entrem, tirem o chapéu, Comam massas á vontade».

E acrescenta logo a seguir: «...Mas só desta fábrica».

Repararam? E' o comércio, na sua generalidade! Não se fala já na essência doutrinária da quadra! O curioso é o semitismo que a inspira.

Eu sou pobre. Trabalho numa luta árdua, constante, com todos os elementos sociais e naturais. Mirro nisso a minha paciência, gasto as minhas energias, mas revigoro e tempero o meu organismo. Sinto-me assim cada vez com mais fôrega, com mais ânimo, e os meus filhos serão cada vez mais aptos para a luta e essas qualidades transmitem-se, depois, aos seus descendentes num crescendo progressivo de aptidões.

Acontece assim com todos os que, como eu, passam uma existência tormentosa para arrancarem á terra, ao meio e á luta, os elementos de que precisam para subsistir. O resultado é o aperfeiçoamento gradual das qualidades vitais e raciais.

(Continua na 3.ª página)

1940 não entra com melhor cara. Aguardemos, contudo, as obras a ver se, como diz Artur Tojal, a sabedoria das nações foi até quando ensina que «as apa-

## A VIRTUDE

A Virtude não é veste de gala para ser envergada em dias e horas solenes.

Ela deve ser nosso traje habitual. A virtude precisa fazer parte de nossa vida, como o alimento que ingerimos cotidianamente, como o ar que respiramos sem solução de continuidade.

A virtude não é para ostentação: é para uso comum. E' falsa a virtude que aparece para os de fora e não se verifica para os familiares. Quem não é virtuoso dentro do seu lar não o será na vida pública, embora assim aparente. Ser delicado e afável na sociedade, deixando de manter-esses predicados em família, não é ser virtuoso, mas hipócrita. A virtude não tem duas faces uma interna, outra externa; é integral, é perfeita sob todos os aspectos e prismas. Não há virtude privada e virtude pública: a virtude é uma e a mesma em toda a parte.

O hábito da virtude, quando real, reflecte-se em todos os nossos actos, do mais simples ao mais complexo, como o sangue que circula por todo o corpo.

As conjunturas difíceis, as emergências perigosas não alteram a virtude quando ela já constitui nosso modo habitual de vida.

A virtude assume as modalidades necessárias para se opôr a todos os males, sem prejuízo de sua integridade. Há um matiz para resolver cada caso, para se opôr a cada vício, para vencer cada paixão, para enfrentar cada incidente; mas sempre, no fundo, é a mesma virtude. Ela é como a luz que, iluminando, resolve de vez todos os obstáculos e tropeços, franqueando-nos o caminho.

O hábito da virtude é fruto de uma porfiada conquista. Praticá-la é suave e doce. Possui-la é fonte perene de infindos prazeres. A dificuldade não está no exercicio da virtude; mas na opposição que lhe faz o vício que com ela contrasta. E' necessário destronar um elemento, para que o outro impere. O vício não cede o lugar sem luta. A virtude nos diz: eis-me aqui, recebei-me, dai-me guarida em vosso coração, mas lembrai-vos que, entre mim e o vício, existe absoluta incompatibilidade. Não podemos servir a dois senhores.

A verdadeira religião é da virtude. Fora da virtude não há salvação. Vós sois o sal da Terra, disse Jesus aos seus discípulos. Se Ele hoje viesse ao mundo reunir Seus escolhidos, não se valeria, certamente, das denominações e títulos dos vários credos religiosos para distingui-los; a virtude seria o sinal inconfundível por onde os descobriria, por mais dispersos e disfarçados que estivessem.

É pela virtude que as almas se irmanam, entretecendo entre si liames indissolúveis. Os homens de virtude entendem-se num momento, ao passo que os séculos não são suficientes para firmar acôrdo entre aquêles que dela vivem divorciados.

Propaguemos a religião da virtude: só ela satisfaz ao senso da vida, conduzindo o espirito á realização dos seus destinos.

VINICIUS

(Da revista «Luz e Caridade»)

## O Sr. Governador Civil visitou Espinho

Acompanhado do sr. capitão do Porto de Aveiro visitou esta praia, na passada quarta-feira, o ex.º Governador Civil do Distrito, sr. dr. José de Almeida Azevedo.

Sempre animado da melhor vontade em conseguir benefícios para esta terra, s. ex.ª realizou uma visita demorada ao bairro piscatório e ao terreno do projectado bairro dos sinistrados, a fim de verificar as condições de vida dos nossos homens do mar e avaliar das possibilidades de construção de um novo bairro, arejado e higiénico.

S. ex.ª o capitão do porto de Aveiro, do mesmo modo examinou quanto puderam

mostrar-lhe o sr. presidente da Câmara e vereadores Silva Junior e Faustino, demonstrando o maior interesse em poder ser útil a esta terra.

Tivemos ocasião de trocar impressões com s. ex.ª e com muito prazer nos fazemos eco das intenções carinhosas que demonstraram em relação a Espinho, cujas obras de defesa também visitaram demoradamente, movidos pela curiosidade de saber do seu estado.

Dentro da nossa função entendemos dever focar a extraordinária utilidade de tal obra e fazemos ardentes votos pelo êxito dos projectos de suas ex.ªs.

## A DISTRIBUIÇÃO POSTAL DOMICILIÁRIA

**É uma aspiração justíssima das povoações circunvizinhas!**

A nossa campanha em prol da criação dos giros rurais nas povoações circunvizinhas que ainda não gosam dessa regalia, tem sido acompanhada com o maior interesse pelos habitantes das freguesias que mais fazem jus á distribuição domiciliária da correspondência postal.

Várias pessoas nos tem dirigido os seus encômios, verbalmente e por escrito, incitando-nos a que prossigamos nesta campanha justa até sermos atendidos por quem de direito.

Em reforço do que temos escrito, vem o sr. Manuel Lopes Guimarães, arbitrador judicial da freguesia de Silvalde, com argumentos de peso, como se vê da carta que nos dirigiu e que passamos a transcrever:

Silvalde, 9-1-1940.

Ex.º Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»: Tendo lido no jornal de que V. Ex.ª é muito digno Director (último número) uma reclamação acerca da distribuição rural nas freguesias, venho por este meio agradecer a V. Ex.ª o auxílio que com tal cuidado presta aos povos dessas freguesias, visto que as autoridades locais, todas comodistas, desconhecem os seus deveres para com os seus povos.

Uma vez agradecido, se V. Ex.ª se quiser mais uma vez incomodar com tal assunto, deverá acrescentar que:

Nos termos do artigo 257 do Código do Processo Civil, em vigor, as notificações a interessados vogais de concelhos de família, peritos e testemunhas a comparecer nos tribunais, começaram a ser feitas pelo correio desde Outubro p. p.. Está V. Ex.ª a ver que estas notificações chegam ás freguesias e ficam nas casas depositárias das caixas; mas como tais depositários não têm obrigação de fazer distribuição, chega o dia da comparência no Tribunal e a notificação está no depositário, que nem sequer as devolve a tempo do Tribunal conhecer que o faloso não chegou a receber a tal notificação.

Resultado: adiamento da causa com agravamento de custas e multas applicadas aos falosos, com o respectivo processo, se os Ex.ªs Magistrados não tiverem em conta que a notificação não chegou ao seu destino.

Prestará V. Ex.ª um grande e importante auxílio aos povos das freguesias, reclamando a distribuição rural nas mesmas, o que hoje se considera um caso urgente.

Agradecendo sou de V.ª etc.

MANUEL LOPES GUIMARÃIS

## As Bodas de Prata do SPORTING CLUB DE ESPINHO

**decorreram com grande entusiasmo, não obstante o mau tempo impedir que se cumprisse parte do programa de Domingo**

Em continuação dos actos comemorativos das Bodas de Prata do «Sporting» Club de Espinho, realizou-se no sábado, 6 do corrente, uma luzida sessão solene no Teatro Alliança, na qual se fizeram representar vários organismos locais e outras colectividades desportivas do País. Fazendo a guarda de honra vieram-se, com as suas bandeiras, rigorosamente fardados, bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, bem como representantes da Associação de Socorros Mútuos desta Vila, Associação dos Socorros Mútuos de Anta, do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Fosforos do Distrito de Aveiro, Orfeão de Espinho, etc.

Um pouco antes de iniciada a sessão solene era vendido no Salão, por algumas gentes senhoriais o n.º único do jornal comemorativo destas Bodas de Prata, com várias fotografias oportunas e agradavelmente colaborado por bons jornalistas desportivos.

A assistência era numerosa. O Teatro estava repleto. Elementos das Orquestras «Columbia» e «Palácio» executam alguns trechos de música. Momentos depois rompem com o hino do Clube.

Preside o sr. dr. Castro Soares. Em lugares de honra vêem-se os srs. dr. Gomes de Almeida, o nosso director, Mário Valente, Albino Estima, Tenente Ribeiro dos Santos, comandante da G. R. local, Domingos Ferreira, Costa Junior, Joaquim Moreira, Mário Pinho de Almeida, João Barbosa,

representantes da imprensa diária, etc.

O sr. João Barbosa procede á leitura do expediente recebido—cartas e telegramas de saudação ao «Sporting» de bastantes colectividades congêneras do País.

E' concedida a palavra ao sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, que protesta, de entrada, o seu agradecimento sincero a todos os presentes. Rende, a seguir, um sentido preito de homenagem e saudação aos que a morte levou e não puderam acompanhar a actividade do seu Clube. Disserta largamente sobre o passado do Clube, das dificuldades vencidas, do entusiasmo latente desde a sua fundação. Referindo-se ás varias fases do «Sporting», friza a simpatia que este então tinha no «Futebol Clube do Porto».

Mais adiante salienta o facto do «Sporting» não ter só estendido a sua acção nas lides futebolísticas, pois, noutros modalidades, como natação, box, tiro de guerra, etc., tem mostrado certo desenvolvimento. Sobre jogos desportivos, põe em destaque o grande auxilio do sr. Silvério Vaz, tecendo elogios ao seu saber, ao seu entusiasmo, referentemente aos exercicios infantis de educação física que sob a sua direcção, se vem realizando todos os domingos no Campo de jogos.

Apontando os inúmeros campeonatos ganhos pelo «Sporting» (de 40-20, em Aveiro; 6 no Por-

(Continua na 2.ª página)



SOCIEDADE

Uma homenagem significativa

SOCIEDADE

Casamentos

OSOREIRA PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Necrologia

Na passada terça-feira faleceu nesta vila a sr.ª D. Anália Rita da Assunção Baptista, de 66 anos, natural de Vila Franca de Xira. A extinta era casada com o sr. José Baptista de Almeida, antigo despachante da fábrica Brandão Gomes e mãe dos srs. José, Júlio e Agripa de Almeida e sogra da sr.ª D. Maria Reis de Almeida. O funeral realizou-se no dia seguinte no cemitério desta vila. —A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

sr. Américo de Oliveira, da A. F. de Aveiro. —A noite teve lugar na «Grande Pensão Mimosas» o jantar de confraternização—último número das festas comemorativas das Bodas de Prata do Sporting Club de Espinho.

A vasta e elegante sala do antigo Hotel Particular estava completamente tomada com as mesas guarnecidas de convivas em número superior a 100.

Na mesa de honra sentaram-se os srs. dr. Augusto de Castro Soares, presidente da Câmara, dr. Alfredo T. Corte-Real, administrador do concelho, Joaquim Moreira da Costa Júnior e Albino Estima, respectivamente presidentes da Direcção e da Assembleia Geral do S. C. E., Domingos Ferreira, presidente da A. de Futebol do Pôrto, Samuel da Conceição, delegado da A. de Futebol de Aveiro, Raul de Oliveira, director do jornal «Os Sports», Benjamim Dias, director da «Defesa de Espinho», Antenor Costa, tesoureiro dos Bombeiros V. de Espinho, Mário Valente, Alberto de Brito, Alberto Valente e outras pessoas em destaque no nosso meio, representantes da imprensa diária, etc.

Abriu a série de discursos o sr. Joaquim Moreira, que mais uma vez dissertou sobre a vida do Clube a que preside há 25 anos e ao qual vem dedicando uma grande parte da sua actividade, o melhor da sua energia. Agradece ao sr. Presidente da Câmara a honra de vir presidir a este jantar de confraternização e diz que o «Sporting» já mais esquecerá o carinho e auxílio que tem encontrado na Câmara. Declara que o gesto da digna vereação oferecendo o estandarte de honra ao Clube calou no intimo de todos os associados cativando-os sobremaneira.

Falam a seguir os representantes das associações de futebol do Pôrto e Aveiro, o representante do Leixões, o sr. Raul de Oliveira, director de «Os Sports» e por fim o sr. dr. Augusto de Castro Soares, presidente da Câmara. Todos os oradores enaltecem a obra desportiva do «Sporting» a ravés dos seus 25 anos de existência e prestaram homenagem ao sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, pela sua acção enérgica e perseverante á frente dos seus destinos.

E, sob um ambiente de grande entusiasmo em que se confundiam os sentimentos bairrista e clubista, terminou o último número das Bodas de Prata do S. C. E. com calorosas vivas ao «Sporting», á Câmara Municipal, a Espinho, etc. Era pouco depois da meia noite de domingo último. «Defesa de Espinho» que acompanhou com o maior carinho os principais números das comemorações do «Sporting», felicitou o grande club espinhense na pessoa de Joaquim Moreira, pelo brilho que elas tiveram e faz votos sinceros pelas crescentes prosperidades do club festejado.

Cantinho Infantil

Para a Nhé (a minha mãezinha):

Nhé: queres-me tanto, tanto, Que nem sei como te anar! Mas há-de levar um dia Em que te eu hei-de pagar!

Ao meu paizinho:

Tu lá vais ganhar o pão Para cá todos comermos, Mas há-de chegar um dia Em que todos pagaremos.

Leonídio de Vasconcelos Lemos (41 anos de idade)

Grande Hotel do Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Junta de freguesia de Anta

Em virtude do decreto governamental que dissolveu a junta de freguesia de Anta, do nosso concelho, o qual publicamos no transacto número, o sr. Presidente da Câmara convidou o ex-presidente da junta dissolvida a entregar os respectivos poderes e haveres ao regedor da freguesia sr. Joaquim Neto, por assim o determinar o § único do art.º 324.º do Código Administrativo.

A transmissão de poderes realizou-se na pretérita quarta-feira, sem qualquer incidente, ficando a referida autoridade na regência dos negócios da freguesia até que seja nomeada uma comissão administrativa que substituirá a Junta até ao fim do corrente ano em que, segundo a letra do Código Administrativo, se devem realizar novas eleições gerais.

«Defesa de Espinho» em Silvalde

De há muito que o nosso jornal não tinha correspondente na vizinha freguesia de Silvalde, desde que o correspondente e nosso prezado amigo sr. Manuel F. de Oliveira Pinto transferiu a sua residência para outra freguesia do concelho.

Essa lacuna, porém, acaba de ser preenchida com a nomeação do sr. José Alves de Oliveira Carvalho, digno funcionário do registo civil e regente escolar, pessoa de reconhecida competência e que vai por certo exercer as funções de nosso correspondente em Silvalde com a imparcialidade e o espírito de justiça que sempre foi timbre de «Defesa de Espinho».

A recita da «Académica»

E' já na 5.ª-feira, 18 devendo alcançar extraordinário sucesso.

Os ensaios da opereta «Miss Costa Verde» prosseguem com entusiasmo, noite por noite, sob a direcção técnica do muito hábil amador sr. Cassiano Marques. Todas as meninas e rapazes que formam este elenco em prestimo e com a melhor da suavidade e boa disposição nestes trabalhos.

Estamos crentes de que o espectáculo da Associação Académica vai marcar, dados os bons elementos que tomam parte na opereta a que vimos aludindo noutras notícias, tendo a valorizá-la, como frizamos, a excelente pena de Carlos de Moraes e a sempre encantadora música de Fausto Neves.

O programa de 5.ª feira próxima, 18, á noite, fecha com um bem engendrado episódio académico, escrito expressamente por Mário Valente com versos de Alberto Barbosa o qual finalisa com a estrofa do Hino da A. Académica, de interessante letra e animada música.

O cartaz é bom, atraente. Não vai caber-se no salão do Teatro Alameda, estamos certos disso. Trata-se da simpática festa dos académicos de Espinho!

Bilhetes á venda na «Casa das Meias» e «Alfaiataria Lacerd».

Aniversários

Fez anos: No passado dia 9 a menina Maria Orlanda Dias, sobrinha do sr. João Faustino.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Helena Braga de Castro Soares e Almeida, esposa do sr. José da Costa Almeida, a sr.ª D. Clementina Barbosa Valente, esposa do sr. Alberto Ferreira Valente e os srs. João da Silva Barbosa e Manoel Ribeiro Nunes; —em 15, a menina Ana da Silva, sobrinha do sr. Alvaro Sá de Oliveira;

—em 18, o sr. capitão Luiz de Oliva Teles, a sr.ª D. Maria Amélia Gil, irmã do sr. Luzitano Gil, o sr. Hernani Pinto Vieira e o menino Carlos Alberto Bragança Moutinho, filho do sr. Alberto Moutinho;

—em 19, a sr.ª D. Maria Helena Valente Leal Godinho, esposa do tenente da armada sr. José Pimenta de Almeida Beja Camões Godinho; a sr.ª D. Maria Alves Moraes, esposa do sr. Amadeu Fragoso Moraes, a sr.ª D. Aurora Ferreira da Costa, irmã do sr. Antenor Ferreira da Costa, a menina Graçinda dos Santos Almeida, filha do sr. José de Almeida Junior e o menino Manoel, filho do sr. Manoel Laranjeira;

—em 20, o menino José Sebastião, filho do sr. Manoel Gaudêncio Ramos.

Partidas, chegadas, etc.

Para Vale da Ermida, Linha do Corgo, partiu a nossa estima assinante sr.ª D. Maria da Glória Magalhães Borges.

—De Vila Real regressou com seu filho Mário a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos, dig.ma professora do nosso concelho

—De Lisboa regressou acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo sr. Manoel Castro Leão, considerado secretário da Empra Espinho-Praia.

—Para Oliveira de Azeiteis, seguiu a sr.ª D. Maria Izabel de Vasconcelos, nossa distinta colaboradora.

—Também seguiu para os Carvalhos a sr.ª D. Carmen da Silva Aguiar.

—Retirou para Lisboa o nosso prezado assinante sr. Jorge de Brito e Cunha.

Comarca da Feira Arrematação (2.ª publicação)

No dia 28 de Janeiro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca e no processo de carta precatória vinda da comarca do Pôrto, extraída da execução por custas e selos que o Ministério Publico requereu contra Jorge da Purificação Correia Pinho, da mesma cidade do Pôrto, vai pela primeira vez á praça o direito e acção que o executado tem á meação de metade de um prédio de casas terreas e quintal, póço de meação, tanque, ramadas, sita na rua cinco n.º 456 da vila de Espinho, com a base de licitação de 2 500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Feira, 23 de Dezembro de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção, Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei: O Juiz de Direito, Alexandrino de Albuquerque,

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Primeiro foi o Rancho Infantil. A sua primeira exhibição realizou-se em 23 de Julho de 1926—como o tempo passa!—no recinto onde era o «Cine-Jardim Recreio». O maestro vibrava de entusiasmo! Era o seu primeiro Rancho, um rancho de pequeninos, um rancho encantador que encantava pelo aspecto e pela actuação! De 1929 para 30 era já o garboso e chique Rancho Juvenil, o Rancho de Espinho? Foi um grupo que marcou quer nas suas exhibições locais, quer levando a par e passo pelo País o nome da terra espinhense, propagando o bom nome da gente vateira, dizendo algo, que era muito, do que nós somos, do nosso temperamento, do nosso carácter, através de lindas, tão lindas canções! —Era a obra predilecta do Maestro querido, do maestro florista inspirado, sabedor, competente e sem vaidades, músico na verdadeira acepção do termo, na sua significação mais alevantada!

Sábado, 9 de Janeiro de 1940. Havia saudades dispersas em vários corações de raparigas do antigo Rancho Juvenil, saudades que mais se sentiam ao saber que o mestre venerado completava, naquelle dia, os seus 50 anos de vida, e que seria grato e enternecedor levar-lhe um grande feixe de tantas saudades, visitando-o, saudando-o.

Assim fizeram essas raparigas risouhas, sensibilizando profundamente Fausto Neves aquela homenagem significativa, trazendo-lhe aqueles corações femininos, com a sua presença, uma grande recordação!

«Recordar é viver!» Por isso se repetiam canções de outros tempos, ali naquela saleta da casa do maestro amigo, êle sentado ao piano com satisfação, a recordar, a viver!

Tôda esta raparigada alegre e sauda, entregando-lhe uma pequena lembrança, tendo a senhorinha Maria Etelvina Nunes de Almeida aproveitado o momento para apresentar a Fausto Neves as saudações officias, por assim dizer, do antigo Rancho Juvenil, lendo uma interessante poesia, o que muito agradavelmente impressionou o nosso maestro.



Maestro Fausto Neves

A sua figura simpática a todos se impõe. O seu cavalheirismo, o seu trato lhano a toda a gente agrada. Razão, assim, porque não ficou por aqui o fino ramo de saudações que lhe entregaram. No dia do seu aniversário, á noite, viu Fausto Neves á sua roda um bom e escolhido número de amigos—amigos velhos e amigos novos, á mistura com as pessoas da sua familia, antigos componentes do seu rancho e do seu orfeão, uns já casados, outros candidatos ao casamento nas todos amigos sinceros que muito sinceramente o felicitaram, que o brindaram, alguns proferindo palavras de justiça e apreço ás suas qualidades de trabalho e de carácter, mas todos significando-lhe a sua amizade, amizade verdadeira, imperecível. Nós, que também lá estivemos, muito familiarmente, com muita satisfação, um cantinho amigo, não queremos, no entanto, deixar de reiterar-lhe aqui o nosso parabém dizendo assim em letra redonda o que tão agradavelmente na sua casa acolhedora se passou.

Aqui fica, pois, também, a nossa homenagem, do coração, augurando ao nosso amigo Fausto Neves mais e mais anos de vida!

As Bodas de Prata do Sporting Club de Espinho

Continuação da 1.ª página

to), diz do bom comportamento dos seus rapazes.

Não esqueça a saudosa figura do dr. José Salvador, a grande amizade pelo Clube, afirmando que a êle se deve a casa própria que aquele hoje tem.

Por fim declara que o Sporting não é só o Club dos rapazes do pontapé na bola—pois o mesmo também tem promovido e realizado festas de verão e outras identicas continuará a realizar.

O seu discurso é interessante, curioso, absolutamente ajustado ao ambiente desportivo que naquelle momento se vivia e bem adequados ao acto que se realizava.

A seguir o sr. presidente da Associação do Futebol Clube do Pôrto saudou o sr. Presidente da Câmara, refere-se aos laços de amizade entre Espinho e Pôrto, louvando a actividade do Sporting Club de Espinho, o seu cavalheirismo, fala da illicação do mesmo no Pôrto e depois na A. de Aveiro, referindo-se aos triun-

fo e o «Sporting», mas êste mais do que qualquer outro.

Abriu em seguida que lhe compete apenas referir o valor desta colectividade onde tem saído alguns dos melhores desportistas norteus, estando a formar atletas sádios robustos, capazes.

«Se a educado das escolas não for acompanhado do desenvolvimento desportivo—nada se fará de bom». Sobreleva as boas vontades do Governo da Nação, que acarinha todas as modalidades desportivas, garantindo o carinho do elemento offical por esta colectividade espinhense, que é o que lhe pode dar melhor auxilio e incentivo.

Oferece depois a bandeira de honra ao «Sporting», dávida da Câmara Municipal, dando um significativo abraço ao sr. Joaquim Moreira, no momento daquelle entrega.

Dirige finalmente cumprimentos aos representantes das Associações de Futebol do Pôrto e Aveiro, á imprensa «aos honrados trabalhadores da pena» o seu agradecimento pela sua presença ali.

O sr. Joaquim Moreira afirma que o seu club se sente desvanecido com o gesto digno da Câmara Municipal, entidade máxima do Concelho. Todos os sportinguistas—diz num entusiasmo sincero—«porão sempre os olhos naquelle bandeira com simpatia, a qual para êles representa para todos os feitos, Espinho.

Terminara aquella feliz solenidade Os assistentes retiravam-se e no rasto de todos lia-se um entusiasmo intimo, uma satisfação grande, uma particular alegria.

O mau tempo que caracterizou a tarde de domingo último não permitiu que se realizassem no Campo da Avenida os principais números desportivos anunciados, tais como a parada atlética, ginnástica infantil e o desafio de futebol entre antigos jogadores, números que eram aguardados com o maior interesse pelo público.

Do programa da tarde, apenas se realizou a inauguração da lápide na sede do «Sporting», em homenagem á Câmara Municipal, á memória do dr. José Salvador, á Federação de Futebol, á Associação de Futebol do Pôrto e á Imprensa.

A pesar da chuva incessante que caía, ainda compareceu razoável número de pessoas a êsse acto, no qual usaram da palavra os srs. Joaquim Moreira, dr. Castro Soares, Domingos Ferreira e o sr. Raul de Oliveira, illustre director do jornal «Os Sports».

A seguir, effectuou-se um encontro de futebol entre o grupo de honra do S. C. E. e a selecção B da Associação de Futebol do Pôrto, cujos grupos eram assim constituídos:

A. F. do Pôrto—Soares dos Reis Henrique e Crista; Baptista, Minho e Reis; Badana, Lima, Correia Dias, Ferraz e Laguna.

S. C. de Espinho—Almir Lacerda; Camilo e Magalhães; Cruz, Gil e Ramito; Higiao, Olimpio, Vivus, Aires e Lemos.

Venceu o grupo visitante por 2-0, não se tendo completado o tempo regulamentar de jogo, devido ao mau tempo. Arbitrou o



### Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

### Legião Portuguesa

#### Uma festa simpática

O mau tempo prejudicou sensivelmente a festa organizada pela Comissão do Terço da L. P. desta Vila, a qual aludimos no numero anterior, e lovada a efeito no passado domingo.

Todavia, ainda se reuniram no quartel e na parada da Legião algumas dezenas de pessoas, principalmente das famílias dos legionários, os elementos officiaes do concelho e várias pessoas de representação social. Debaixo de um coberto improvisado no recinto da parada, tocava uma fracção da Banda dos Bombeiros V. de Espinho e abrigava-se, tambem, uma secção da Legião que, sob as ordens do chefe de secção Sequeira, fazia a guarda de honra.

Pouco depois das 15 horas, presentes os srs. dr. Alfredo T. Corte-Real e alferes Ferreira Baptista, dignos 1.º e 2.º comandantes do Terço, capitão Adelino Santos, comandante militar de Espinho, tenente Ribeiro dos Santos, comandante da secção local da G. N. R., José da Silva Junior, vereador da Câmara, M. Nunes Casqueiro, Artur Cruz, João Barata e outros officiaes e graduados da Legião, os membros da Comissão promotora da festa srs. Eduardo A. Santos e Arnaldo E. Alves, representantes da «Defesa de Espinho» e do «Primeiro de Janeiro», foi constituída uma mesa a que presidiu o vereador sr. José F. da Silva Jr., ladeado pelos sr.s capitão Adelino Santos e tenente Ribeiro dos Santos.

Depois do sr. presidente pronunciar algumas palavras alusivas ao acto, deu-se inicio á distribuição de brinquedos a cerca de 400 crianças, filhos de legionários mais pobres, queos desses oferecidos uns pelas fabricas locais «Luso-Celuloide», «Leon Petit» e «Rei dos Brinquedos», e outros comprados ás mesmas fabricas.

A seguir, foram distribuidas, peças de vestuário e agasalhos a 85 crianças filhas dos legionários mais pobres.

A certa altura da distribuição chegou o illustre presidente da Câmara, sr. dr. Castro Soares, que vinha de assistir á outra solenidade official onde a sua presença era indispensavel.

Finda a distribuição, que entre a petizada causou a maior alegria, a Comissão ofereceu um «Porto de Honra» aos seus convidados, o que deu ensejo a que se pronunciassem alguns significativos discursos.

Usou em 1.º lugar da palavra o sr. comandante do Terço que, dirigindo-se ao sr. presidente da Câmara lhe agradeceu todos os beneficcios que esta entidade tem concedido á Legião, saudando a «Defesa de Espinho» e a imprensa diária pelo carinho com que a Legião é tratada nas suas colunas, e louva a comissão promotora da festa pelo bom exito da sua iniciativa, etc.

Segue-se o sr. dr. Castro Soares, afirmando que lhe lhe é sempre grato ser útil á Legião enaltecendo a sua finalidade patriótica que se impõe a todos os bons portugueses.

Dirige os seus louvores á Comissão organizadora, dizendo que as festas desta natureza lhe merecem toda a simpatia e carinho, etc.

### No meu sector de fogo...

(Continuado da 1.ª página)

Todavia, há o reverso da medalha. Indivíduos ociosos, fartos de tudo, que aniquilam o seu corpo, a sua intelligência, a sua sensibilidade em antros maus, em noites, em extravagâncias condenáveis, em libidinosismos que lhes degenerescem o vigor e lhes prostituem a alma, não faltam por aí tambem, aniquilando-se, e raquitizando a própria descendência...

A vida é assim. Emquanto uns trabalham e preparam para o futuro a sua prole, outros, cansados de viver, arrastam na queda os infelizes que lançam no mundo, onde serão aleijões e inocentes!

\*\*\*

#### O mar!

Para ninguém, como para os portugueses, o mar constitue um elemento amigo e indispensavel. Fôrça é dominarmos-lo para que a nossa liberdade e a nossa soberania no concerto das nações sejam uma coisa positiva. Já nos serviu para preservar a independência com D. João VI, quando os franceses resolveram... anexar-nos! Factor de liberdade é-o até na medida em que para nós representa um ultrage a palavra colonizar! E' que nós somos um Império com várias provincias, espalhadas quasi membros distantes em diversos continentes, ligadas á cabeça europeia pelo mar. Para as outras nações os domínios significam apenas colónias. Para nós são um prolongamento territorial, económico, vital, social, demográfico e soberano. E' talvez por isso que nos tornámos, sempre, cristãos apostolíssimos e humanistas incomparáveis, civilizando os indigenas, trazendo-os até nós tanto quanto o permitem as suas possibilidades antropológicas, biológicas e raciaes.

#### O mar!

Em 1940 festeja-se a fundação de Portugal. Mas o que mais deve impressionar-nos, comover-nos e tornar-se motivo de respeito é o Mar. Nele reside a essência da nossa tarefa mundial.

Jorge Vernex.

### Missa do 30.º dia

A família do saudoso Silvestre Rocha manda dizer, na próxima terça-feira, 16, ás 8,30 horas, na capela de N. S. d'Ajuda, uma missa em sufrágio da sua alma, ficando de muito reconhecida ás pessoas que á mesma se dignarem assistir.

### Brindes

Da «Sociedade de Vinhos Scalabis, L.da.», com sede em Aveiro, recebemos dois vistosos calendários para 1940, oferta que muito agradecemos.

Fala por fim, em nome da Comissão, o amanuense da secretaria sr. Arnaldo Eduardo Alves, que agradece a todos os presentes a honra da sua comparancia e significação ao sr. comandante do Terço a sua gratidão e reconhecimento pelo apoio valioso e pela confiança com que distinguuiu a Comissão de que faz parte.

E estava terminada a bela festa da L. P. que a chuva impertinente que caiu durante toda a tarde de domingo ultimo impediu atingisse maior brilho.

—Pela Comissão promotora desta festa foram nos oferecidos alguns brinquedos que sobramos, a fim de os distribuímos pelos filhos dos pobres nossos protegidos, lembrança gentil que muito agradecemos.

### Combate á raiva

#### Nota officiosa da Camara Municipal

A-pesar-de todas as medidas de repressão, acaba de verificar-se em Espinho um caso de raiva, em animal de raça canina.

E' tão grande o perigo de contágio dos outros animais, que as autoridades vão tomar medidas rigorosissimas, punindo quem desrespeitar a lei e mandando abater inexoravelmente todos os cães vadios.

N. R. — Recomenda-se aos proprietários de cães que evitem deixá-los sair á rua mesmo com açamo.

### A DESCOBERTA ADMIRAVEL DUM MEDICO DA

## MOCIDADE



### à PELE enrugada e envelhecida

Um Jornal Médico de Viena, anuncia o ultimo triunfo da Ciência. Não sómente se encontrou a causa das rugas, mas tambem o meio de as eliminar. As mães e mesmo as avós, podem recuperar a tez fresca e clara da sua mocidade. As mulheres de 50 e 60 anos podem obter a pele aveludada, sem rugas, da sua juventude.

#### A causa das rugas

As rugas formam-se porque, quando envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais, nutritivos, que agora se conseguiram obter de jovens animais seleccionados. Quando se restituem á pele humana, tornam-na de novo fresca e moça. Tal é a descoberta admiravel do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Os direitos exclusivos a ela foram adquiridos por Tokalon, mediante uma soma consideravel.

#### Experiências nos hospitais

O extracto das células profundas, denominado «Biocel», obtido pelo Professor Dr. Stejskal, só se encontra no Creme Tokalon (cór de rosa). No decurso de experiências feitas nos Hospitais em mulheres de mais de 60 anos, as rugas foram suprimidas em seis semanas. (Veja-se o relato completo no Jornal Médico de Viena). Aplique o Creme Tokalon, Cór de Rosa, alimento da pele, todas as noites antes de se deitar. Alimenta a pele durante o sono. As rugas desaparecem rapidamente. Em algumas semanas parecerá muitos anos mais nova. De dia empregue o Creme Tokalon de Cór Branca (não oleoso). Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados, torna branca, macia e aveludada a pele mais escurecida e áspera. Se V. Ex.ª não ficar positivamente encantada com os resultados devolver-lhe-emos o dinheiro.

#### Licenças de cães

Segundo nos comunica o sr. dr. Afonso Perdizão, digno inspector de sanidade pecuária deste concelho, vai iniciar-se uma rigorosa fiscalização sobre cães pelo que se torna necessário que os interessados se munam das respectivas licenças a-fim-de evitarem sanções sempre desagradáveis.

Aqui fica o aviso aos interessados.

### FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado proximo está de serviço permanente a Farmacia Santos, Suc.s

«Defesa de Espinho»  
Vende-se no Quiosque Reis

### Luso-Celuloide

#### Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estojos

Espelhos

Óculos

Calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

Candieiros

etc., etc.

### Contribuintes

O abaixo assinado, Américo Vieira Pinto, tendo de ausentar-se, previne todos os contribuintes que o honravam com os seus serviços, que desde hoje em diante não os póde atender.

Outrossim previne que todas as contribuições de que estava encarregado para pagar, se acham liquidadas; porém, para a hipótese de qualquer lapso involuntário, péde a todos o favor de se apresentarem durante o prazo de 15 dias, a partir desta data, a-fim-de ser atendida qualquer falta que porventura exista.

Espinho, 12 de Janeiro de 1940.

Américo Vieira Pinto.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

## Várias notícias

NA Agência Geral das Colónias (Lisboa) está aberto, até 30 de Abril proximo, o prazo para a entrega, naquela repartição, das obras destinadas a serem apreciadas pelo júri do XIV Concurso de Literatura Colonial.

TOMOU posse do cargo de governador da provincia de Moçambique, no passado dia 8 do corrente, o sr. General Tristão de Bettencourt, tendo o nosso Ministro das Colónias declarado, nesse acto, que «tem de ser rigorosamente cumpridos os elevados principios da protecção e da defesa dos povos indigenas das nossas provincias ultramarinas e a negrolia tem de ser inteligenientemente praticada».

TAMBÉM em 8 deste mês tomaram posse no Ministério da Justiça os vogais do Conselho Superior Judiciário que, durante três anos, vão representar junto desse organismo as secções do Registo Predial e Civil e funcionários judiciaes e notariaes.

FOI publicado há dias no «D.º do Governo» um decreto tendente a proteger o açúcar colonial contra o estrangeiro de preço inferior.

NO «D.º do Governo» de 8 foi publicada uma portaria que esclarece algumas disposições do decreto n.º 16.754 relativo á importação, comércio, uso e porte de arma e estabelece prescrições referentes á venda de munições.

COMEMOROU-SE na passada 5.ª feira o 43.º aniversário da morte do poeta João de Deus.

O jornal «O Século» vai enviar á Finlândia um dos seus primeiros redactores, que de perto auscultará o sentir desse país mártir, podendo depois, naturalmente em reportagens palpitantes, contar aos portugueses a grande odisseia desse povo sofredor.

### Postal de Anta

O Decreto n.º 30.253 publicado no «Diário do Governo» de 2 do corrente e transcrito pela «Defesa de Espinho» do dia 7, causou vivo regosijo em toda a freguesia, pois uma Junta que é nociva aos interesses da freguesia não tinha outro fim a esperar: ser dissolvida como foi, graças á autoridade moral inquebrantável do Estado Novo, que não poupa ninguém para assim poder manter o seu prestigio.

A pouco e pouco se vai formando um escol de individualidades que tem funções de comando nesta terra e se Deus o permitir, Anta entrará numa fase de tranquillidade, boa administração e progresso. São estes os nossos melhores votos como amigos sinceros dos interesses desta linda terra.

—Por deliberação da direcção da Associação de S. M. F. de S. Francisco de Assis de Anta, sancionada pelos poderes superiores, foi nomeado chefe da secretaria desta Associação o sr. Adelino Rodrigues da Silva que há bastante tempo vinha exercendo, interinamente, esse cargo com zelo e proficiencia.

A este nosso amigo enviamos um abraço de felicitações, augurando-lhe o melhor exito nas funções lhe foram confiadas.

### FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

### CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÁS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/2 DA NOITE

### A rapariga do Eldorado

O éxito supremo da célebre parilha—Jeanette MacDonald-Nelson Eddy—uma das melhores produções musicais dos últimos tempos. Um grande filme do XV aniversário da Metro—Goldwyn—Mayer.

Superior a «Rose Marie» e a «Primavera».

### Comarca da Feira Correição (2.ª publicação)

Em data de hoje, 3 de Janeiro, foi aberta a correição, por espaço de 30 dias, a começar hoje, e a terminar em 2 de Fevereiro proximo, a todos os funcionários de Justiça da sede da comarca, compreendendo-se tambem o Chefe da Secretaria, sendo por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra aqueles funcionários, a apresentarem-se a êle Juiz, o que se faz público.

Feira, 3 de Janeiro de 1940.

O Chefe da 4.ª secção

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei

O Juiz de direito,

Viana de Lemos

### Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, 8 com compartimentos, varanda, terraço quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do chão do mesmo prédio.

### Dr. Alfredo Mota

Médico

Tratamento especial de doenças crónicas

Avenida 8 n.º 372

Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

### Aluga-se

Uma casa para habitação sita á rua 21, com 6 quartos, sala de jantar, sala de visitas, quarto de banho, varanda, etc.

Para vêr e tratar; Antiga Casa Camisão.

### A. CONSTANTE PEREIRA

—AD/OGADO—

PORTO

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º

ESPINHO

Mudon para a Rua 49 n.º 456

### Prédio

Vende-se um chafariz, pequena garrafa de metro de comprimento, da propriedade, esc. 20.º

Em...



# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

**PADARIA PRIMOOSA**  
DE—AFONSO FERREIRA GATO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863-ESPINHO

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
ESPINHO

## Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitetura. Plantas para prédios. Carpintaria  
**MANUEL FRANCISCO PEREIRA**  
RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

Visite a exposição de lindos

Candieiros a prestações com bonus

## Tabacaria Romeu

Inscrição permanente

**T. S. R.** Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas  
Reparações rápidas e garantidas

## PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Angulo das ruas 14 e 23  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol—tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores fustatações do género, no norte do País.

Pensão do Porto DE  
**José Monteiro de Lima**  
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

## MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e  
Rua 48 n.º 968  
ESPINHO

## PADARIA FERREIRA

**M. Nunes da Silva & C.ª**  
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619  
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.  
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.  
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

## MIRIO PORTUGA GONÇALVES

Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
— ESPINHO —

## GRANDE PENSÃO MIMOSA

augmentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel P. r. ticular.  
Diárias, almoços e jantares

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64 — ESPINHO  
Bucal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.  
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

## FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)

Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva  
Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviaamento de repositório.

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

## Henrique Salôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.  
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

## Solas e Cabedais de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamancueiro

Depósito de alpercatas com piso de borracha  
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

## Pérola da China

DE—  
Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.  
489, Rua 62, 491  
322, Rua 16, 326



## Fábrica de botões

PINHO & JORGES, L.ª

Rua 35—Espinho Telefone N.º 80

## CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO

ARMAZEM DE MERCEARIA: Rua 15, 16 e 17  
(Em frente ao mercado)  
TELEF., 52 — CAIXA P. B. AL. 14  
ESPINHO

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Officina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



## Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura  
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos  
As maiores facilidades nos pagamentos

Permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas  
**FAJSTO NEVES & C.ª**  
Rua 19 — ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

## CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços prontos para servir.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

## DUARTE & C.ª

ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

## SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja

## ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

## Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEFONE, 31

Sortido de Guarda-sois, e sobri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «BELVIMAR». Imparáveis para senhora—Grande novidade.

## Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE  
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67  
ESPINHO

## Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62

Alameda — Rua Barão do Corvo,

401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 403

Telefone, 287

Torres Vedras  
Bairro das Covas

## ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos.

Telas de arame e jogos de colchões, etc.

Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

## Serração e estância de madeiras

Móveis

Estofos

## COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

## Padaria Mecânica

«A PEROL DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 83 ESPINHO